

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORES MIGRANTES NORDESTINOS

Gabriela Ataíde do Nascimento¹, Maxemino Luiz Martinelli²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

2. Docente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Videira, SC

Autor correspondente: Gabriela Ataíde do Nascimento, gabrielaataidenasc@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: O preconceito contra o povo nordestino é um desafio significativo enfrentado por aqueles que migram para outras regiões do Brasil em busca de oportunidades econômicas e uma melhor qualidade de vida. Esse estigma, combinado com os desafios inerentes à migração, tem impactos negativos na saúde mental dos migrantes. O Nordeste brasileiro tem sido particularmente afetado pela migração devido à desigualdade econômica, secas periódicas e falta de oportunidades locais. Embora os fluxos migratórios tenham diminuído, a desigualdade regional persiste, levando muitos a buscar melhores condições no Sul e Sudeste do país. No entanto, a migração também pode ser traumática, causando sentimentos de isolamento, preconceito e dificuldades de adaptação. A psicologia busca explorar as relações entre o trabalho e a saúde mental dos trabalhadores, analisando os efeitos na subjetividade e os distúrbios psicológicos que podem surgir. No entanto, os distúrbios psíquicos muitas vezes não são reconhecidos devido à dificuldade de correlacioná-los com o trabalho e à natureza individual das experiências. **Objetivo:** Analisar sob o viés da saúde mental, os impactos que o processo migratório pode ocasionar em trabalhadores nordestinos. **Método:** De caráter exploratório e descritivo, este estudo visa obter informações detalhadas a partir de entrevistas semiestruturadas que serão transcritas e analisadas a partir da análise de discurso. **Resultados:** Este resumo é uma seção extraída de um estudo de TCC que está em curso. Ele proporcionará uma compreensão mais abrangente da temática, relevante frente às implicações no campo social, que na interface com os âmbitos acadêmico e científico desempenham um papel fundamental na implicação da psicologia. **Conclusão:** A migração nordestina, embora ofereça oportunidades econômicas, também apresenta desafios significativos, incluindo preconceito, dificuldades de adaptação e impactos na saúde mental. O ambiente de trabalho moderno e suas demandas intensas também contribuem para problemas de saúde mental, destacando a importância de abordagens psicológicas e sociais para lidar com essas questões.

Palavras-chave: migração; saúde mental; trabalhadores; nordestinos.